



ÁFRICA/MALI - Os líderes religiosos consultados sobre a crise do exército maliano

Bamako (Agência Fides) - "O Primeiro-Ministro encontrou os líderes religiosos do Mali, entre os quais o Arcebispo de Bamako, Dom Jean Zerbo, para pedir a eles seu parecer sobre como gerir o confronto dentro do exército maliano", afirma à Agência Fides Pe. Edmond Dembele, Secretário da Conferência Episcopal do Mali. Nos dias passados, houve graves confrontos entre o comando dos "capacetes-vermelhos", que garantiam a segurança do Presidente Amadou Toumani Touré, deposto pelo golpe militar de março de 2012, e os "capacetes-verdes", autores do golpe de Estado. Em abril, os "capacetes-vermelhos" tentaram inverter a situação com um "contra golpe" falido. Vários deles foram presos ou fugiram. O novo governo de unidade nacional tinha decidido libertar os membros deste comando ainda detidos, mas dois dias depois de sua libertação eclodiram graves incidentes entre os "capacetes-vermelhos" e os "capacetes-verdes".

"O governo quer resolver esta situação e penso que serão tomadas medidas concretas para fazê-lo, porque o exército maliano precisa reforçar a própria coesão interna neste momento difícil para o país. E foi o que os líderes religiosos destacaram em seu colóquio com o Premiê, ao qual sugeriram aplicar as leis e os regulamentos militares", afirma Pe. Dembele.

Enquanto isso, em Gao, a situação permanece precária depois da invasão de vários combatentes jhadistas que se infiltraram na cidade reconquistada em 26 de janeiro pelas tropas franco-malianas. O exército francês atingiu com helicópteros de combate alguns edifícios em mãos aos jhadistas. (L.M.) (Agência Fides 12/2/2013).